Site CBN Rio de Janeiro/RJ

Publicado em 02/10/2023 - 15:43

Piscina na caminhonete e meia no congelador: web é tomada por 'gambiarras' contra o calor

O calorão registrado nas últimas semanas pegou muita gente de surpresa. Para enfrentar as altas temperaturas, vídeos com dicas de 'gambiarras' criativas dominaram as redes sociais, alguns deles ultrapassando um milhão de visualizações. Mas especialistas alertam que há ideias que podem oferecer riscos, como as que envolvem água e eletricidade.

POR MARIENE LINO

Montar uma 'piscina' em traseira de caminhonete, colocar a meia no congelador, até entrar na geladeira. Na recente onda de calor que atingiu boa parte do país, 'gambiarras' não faltaram na internet, afinal, vale tudo para driblar o calorão.

'Tirei metade das coisas e tô dentro da geladeira. A porta lá, e eu, aqui dentro. Tô com falta de ar de tanto calor'.

Essa é a mãe da Daiene Vieira, de Minas Gerais. Isso mesmo, ela entrou na geladeira de casa para se refrescar. O vídeo, que teve mais de um milhão de visualizações, é apenas um exemplo das inúmeras postagens que dominaram as redes sociais com ideias pra lá de criativas pra espantar o forte calor que surpreendeu os brasileiros, justamente por chegar bem entre fim do inverno e o início da primavera. Para se ter uma ideia, os dez registros de temperaturas mais altas neste ano foram nas últimas duas semanas.

A paranaense Flávia Mengali teve a ideia de colocar meias no congelador para dar uma refrescada nos pés. Tudo começou numa conversa com o marido dela:

'A gente estava conversando sobre essa questão de calor e uma amiga minha comentou de colocar um pano úmido no pé. Falei para o meu marido, mas não quis ficar colocando pano úmido, não. Aí ele falou assim: vamos colocar meia no congelador. Coloquei lá e deixei de um dia para o outro para verificar se ela ia manter a temperatura'

E será que isso deu certo?

'Só que quando coloquei no pé, [a temperatura baixa] durou uns 10 segundos. Fiquei chateada', explica.

Da cozinha para o quintal. Em Belo Horizonte, um grupo de amigos escolheu a parte traseira de uma caminhonete para montar uma 'piscina' portátil e aproveitar tudo que tinham direito.

'Ah, e a cerveja! A nossa piscina aqui é móvel, ó!'

Foi lá em Minas Gerais onde a maior temperatura do ano foi registrada, 43,5 graus, no dia 26 de setembro. A cidade de São Romão, no Norte do estado, foi a mais quente do Brasil por três dias seguidos. Até o Vale da Morte, na Califórnia, considerado o lugar mais quente do mundo, estava mais fresquinho, com 40 graus.

Quem vive no Piauí não ficou muito para trás, com termômetros marcando acima de 41 graus. Em Teresina, um homem colocou a rede de descanso dentro de uma caixa d'água cheia e ficou por ali mesmo. O neto, que postou a foto, escreveu: 'meu avô tomou medidas drásticas contra esse calor'. A postagem soma mais de um milhão de visualizações e 70 mil curtidas, além de comentários do tipo 'como eu não pensei nisso antes?'.

Em meio a tantos truques inusitados, há quem recorra a táticas mais simples, como a Elysa Ribeiro, que mora na Zona Norte do Rio com o marido e os três filhos, sem aparelho de ar condicionado em casa.

'Nesse calor, só é válido você pegar uma toalha, encher de água gelada - bastante, bem gelada, trincando - e colocar pertinho do ventilador, numa cadeira. Aí funciona. Foi o mais viável por enquanto, sem ar-condicionado. Vai a ideia', recomenda.

Mas também existem gambiarras perigosas. Um vídeo na internet mostra um pano molhado em cima de um ventilador de chão, com parte do tecido mergulhado numa bacia com água. Uma voz de fundo até ensina como fazer:

'Aqui eu tenho uma bacia, coloquei água, e, agora, vou colocar o gelo, tá? Você vai pegar uma fraldinha, uma flanelinha; tem que ser um paninho bem levinho, tá? Molha nessa água, aí você vai torcer bem, tirar todo esse excesso. Agora, você vai pegar dois prendedores e vai colocar assim, na pontinha do seu ventilador. Depois, é só ligar [o ventilador]'.

Em outra gravação, uma mangueira presa a um ventilador de chão molha uma mulher deitada numa rede.

Copyright © Clipclap 2026.

Segundo o engenheiro eletricista Luiz Antonio Cosenza, presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio, a água conduz eletricidade muito facilmente, o que aumenta o risco de curtos-circuitos e até de incêndios.

'A eletricidade não dá nenhum sinal, como na construção civil, em que aparece uma rachadura. A eletricidade fica muito quieta, parada, ninguém percebe, mas as coisas podem acontecer e é perigoso, sim. Quando você mistura qualquer coisa com água e perto de eletricidade, você corre um risco, como quando se liga o ventilador em uma tomada com a mão molhada, já é um perigo', pondera.

Com um pouco de cuidado e uma boa dose de criatividade, dá para sobreviver às altas temperaturas numa boa.

https://m.cbn.globoradio.globo.com/media/audio/421079/piscina-na-caminhonete-e-meia-no-congelador-web-e-.htm

Veículo: Online -> Site -> Site CBN Rio de Janeiro/RJ

Copyright © Clipclap 2026.